

O tempo, esse eu gostaria de gerir melhor

Dante Farias (*)

Pense no que define o valor de algo, certamente veio em sua mente o quão raro seria isso, e tem razão

Tudo que tem alto valor agregado vem acompanhado de certa exclusividade e raridade. Pois bem, partindo desse raciocínio, pense no valor do tempo, quanto valeria uma hora, por exemplo, para quem precisa dar um abraço naquela pessoa querida, num hospital, pessoa que infelizmente já não possui tanto tempo disponível assim.

No cotidiano profissional, o tempo certamente se consolidou como um dos principais ativos, ele é valioso, por meio dele se define quem toma a decisão correta na hora certa, o chamado "passo a frente", mas também define quem fica para trás por não ter priorizado o que era de fato relevante ou por ter tomado a decisão correta em momento inapropriado.

Mesmo em meio a erros, algo que faz parte do cotidiano de profissionais e empresas dos mais variados portes e segmentos, restará oportunidades em novas decisões que surgirão e poderão ser até mais importantes futuramente. No entanto, o fato é que o tempo perdido trata-se de algo que não se recupera.

Quando isso ocorre, cabe apenas olhar para frente, focado em gerir melhor, definindo o que de fato é relevante, qualificando e valorizando riscos e oportunidades relacionados a cada uma das ações.

Para isso, existe uma ferramenta chamada plano de ações, algo que deve ocupar papel de destaque para qualquer profissional e empresa.

Essa ferramenta funciona como roteiro para chegar ao destino desejado. Uma das maiores dificuldades sem sombras de dúvidas é gerenciar o que fazer e os respectivos prazos, e este é o melhor caminho para facilitar o seu dia a dia no mundo dos negócios. O primeiro passo seria definir em linhas gerais quais são as ações que devem ser realizadas.

Por exemplo, o que precisa ser feito, em quanto tempo, custos envolvidos, quem será responsável e como deverá ser feito. Linhas gerais, mantendo a coerência com o que realmente pode ser feito, claro.

Neste momento, definir ações incoerentes apenas tomará tempo e recursos.

Segundo passo, divida grandes objetivos em atividades menores, as quais individualmente servirão como etapas no caminho até os grandes objetivos planejados. Assim, você distribui melhor suas energias e expectativas, além de proporcionar maior flexibilidade para corrigir ou aprimorar cada uma das etapas que serão gradativamente realizadas.

A definição dos prazos é algo essencial, uma vez que prazos demasiadamente curtos produzirão sensação de que o plano de ações é algo fictício, além do sentimento de incapacidade. Prazos muito longos tornam seu plano de ações procrastinador, o que não se traduz em benefícios.

Defina prazos reais, conforme a características de cada uma das atividades estabelecidas. Os recursos para execução de cada uma das atividades que fizer constar no plano de ações deve ter uma relação de custo e benefício coerente. Por este motivo, avaliar quais serão os custos sob o ponto de vista de quem espera que resultados proporcionem retorno em qualidade, segurança, receita, lucro, valorização da marca. Jamais dedique recursos que não proporcionem benefícios verificáveis nos seus processos.

Por fim, caso possua uma empresa ou equipe, avalie o responsável pela execução de cada uma das atividades. Avalie a capacidade de quem pretende delegar. Por exemplo, avalie se o responsável está capacitado, se já executou essa atividade antes. Considere a possibilidade de algum imprevisto ocorrer, avalie se tal pessoa está apta para resolver e dar a sequência.

Portanto, gerir o tempo é uma questão de planejamento e controle, dedicar parte do tempo para estabelecer um coerente plano de ações nos moldes apresentados, agregará exclusividade e raridade em seus produtos e serviços, entenda que o tempo é precioso e por isso merece ser valorizado como tal.

(*) - É especialista em administração de empresas, consultor e conselheiro empresarial, tendo atuado por mais de quinze anos no segmento industrial brasileiro e nas áreas de consultoria no Brasil e em alguns países da América do Sul (bp-businessprojects@outlook.com).

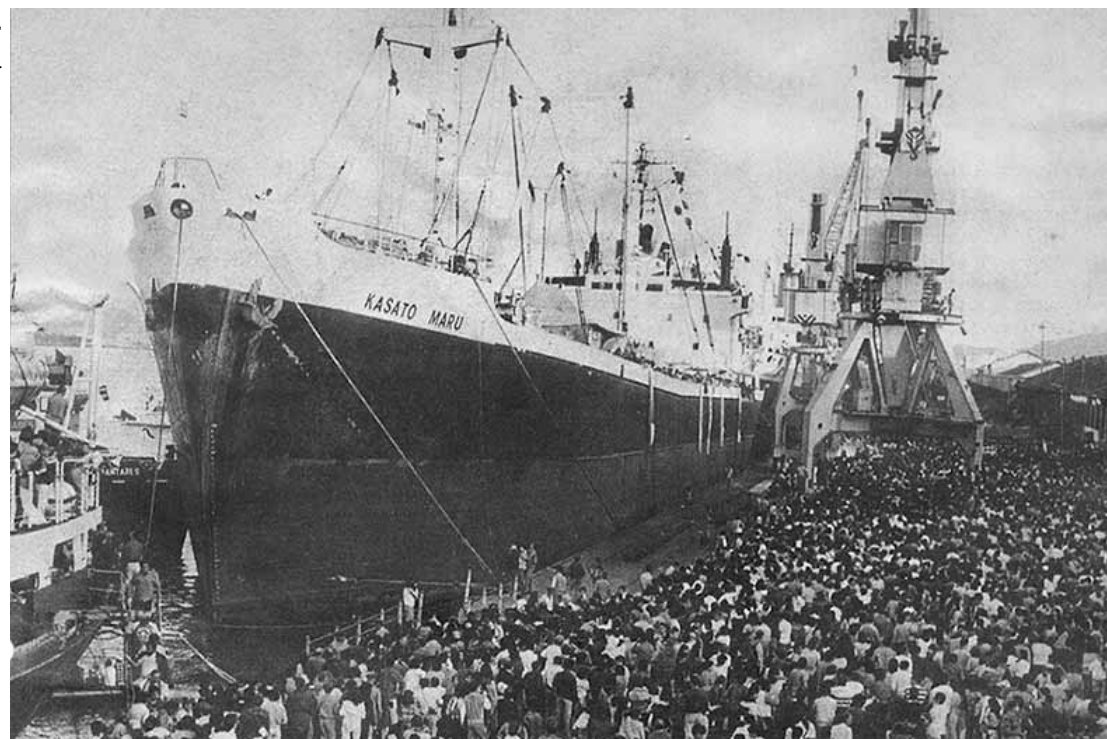
110 anos da imigração japonesa serão comemorados no Senado

O aniversário de 110 anos do início da imigração japonesa no Brasil serão celebrados em sessão especial do Senado nesta segunda-feira (27)

A data lembra a chegada aos portos brasileiros, em 1908, do Kasato Maru, primeiro navio a trazer japoneses para trabalhar nos cafezais paulistas. Mais de 700 japoneses chegaram ao país na época.

A sessão especial foi uma iniciativa do senador Hélio José (Pros-DF), que vê na realização da homenagem uma oportunidade de contribuição para o estreitamento das relações de amizade e cooperação entre os dois países. O evento contará com a presença de representantes da embaixada japonesa no Brasil, o ministro chefe do setor econômico no consulado, Osamu Yamanaka e o secretário Kazuu Wakaeda, além de outros convidados.

A sessão também marcará a abertura de uma exposição de registros históricos da imigração japonesa. Será exposto um quadro original da artista Tomie Ohtake. A exposição ocorrerá Espaço Cultural Ivandro Cunha Lima, no Senado. Os 110 anos da imigração nipônica para o país foram lembrados também em julho no Congresso. As cúpulas da Câmara e do Senado



Kasato Maru, navio que trouxe os primeiros imigrantes japoneses para o Brasil, atracado no armazém 14 do porto de Santos em 1908.

ficaram iluminadas de vermelho e branco em homenagem à data.

O Brasil abriga a maior comunidade de descendentes de

japonês no exterior: são cerca de 1,5 milhão de pessoas com ascendência, de acordo com o Consulado Geral do Japão em São Paulo. Enquanto, o

Japão possui a terceira maior comunidade brasileira fora do país, cerca de 185 mil pessoas, segundo Ministério da Justiça do Japão (Ag.Senado).

Proposta muda correção do FGTS para garantir atualização

Aguarda relatório na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) a proposta que modifica a correção monetária dos depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). O projeto está com o relator Ricardo Ferraço (PSDB), que ainda não concluiu seu voto. De autoria do senador Lasier Martins (PSD-RS), a proposição estabelece que os depósitos do FGTS serão mensalmente corrigidos com base na variação do IPCA, do IBGE, e capitalizados com juros de 3% ao ano.

Segundo o autor, a reserva financeira acumulada pelo trabalhador no FGTS tem sido sistematicamente corroída pela perda de poder de compra da moeda, visto que o indexador de correção usado atualmente, a Taxa Referencial (TR), tem se situado historicamente abaixo da inflação. O senador alega que a escolha do IPCA se justifica pelo fato de o indicador refletir a taxa de inflação para as famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, independentemente da fonte de rendimentos recebidos.

Afirma que o objetivo da proposta é garantir que a reserva financeira acumulada pelo trabalhador junto ao FGTS "tenha o seu poder de compra estável no tempo, em linha com o comportamento de índice oficial de preços". Após passar pela CAE, o projeto será analisado em decisão terminativa na Comissão de Assuntos Sociais (Ag.Senado).

TSE abre debate sobre proibição de campanha em templos religiosos

A pouco mais de um mês das eleições, o TSE abre o debate sobre a possível punição de candidatos que se utilizam de espaços religiosos para campanhas políticas. A cassação dos mandatos do deputado federal Franklin Roberto Souza (PP-MG) e do deputado estadual Márcio José Oliveira (PR-MG), levantou a discussão sobre abuso do poder religioso, que não está previsto na legislação, mas é suscitado na esteira do abuso do poder econômico. No julgamento dos parlamentares mineiros, o ministro Jorge Mussi citou a decisão de abril do ano passado, que proíbe campanha em eventos religiosos.

Na ocasião, o relator foi ex-ministro Henrique Neves, que ressaltou que a liberdade religiosa não pode ser utilizada para fins políticos. Diz a decisão que, "em nenhuma hipótese, a proteção constitucional à livre manifestação de crença e à liberdade religiosa permite que tais celebrações convertam-se em propaganda, seja mediante pedido de voto, distribuição de material de campanha, uso de sinais, símbolos, logotipos ou ainda manifestações contra ou a favor de candidatos". Além de perder o mandato por abuso do poder econômico, pratica-



Segundo o TSE, a liberdade religiosa não pode ser utilizada para fins políticos.

do nas eleições de 2014, os dois deputados foram punidos com inelegibilidade por oito anos.

O TSE confirmou o julgamento do TRE-MG, que condenou os deputados por terem participado de evento religioso da Igreja Mundial do Poder de Deus, na véspera do primeiro turno das eleições de 2014. No evento, que reuniu cerca de 5 mil pessoas, o apóstolo Valdemiro Santiago, líder da igreja, pediu votos para os dois no microfone e em panfletos distribuídos.

Segundo a denúncia, o líder religioso pediu que cada fiel conseguisse "mais dez votos" para os candidatos. O deputado estadual é sobrinho do religioso.

Para a presidente do TSE e relatora do processo, ministra Rosa Weber, os fatos relatados são de "enorme gravidade". O evento foi amplamente divulgado, durou cerca de quatro horas e teve shows artísticos. O advogado Rodrigo Queiroga, da defesa dos dois deputados, disse que irá recorrer da decisão ao próprio TSE, com embargos de declaração, e, posteriormente, ao STF, com recurso extraordinário. A ideia é conseguir descaracterizar o abuso de poder econômico para evitar que ambos sejam inelegíveis. Franklin registrou candidatura à reeleição, mas Márcio não (ABR).

Tratamento 'especial' para mulher na aposentadoria

Marcos Calasone Jr/ABR



Candidata da Rede à Presidência da República, Marina Silva.

A candidata da Rede à Presidência da República, Marina Silva, defendeu, em entrevista exclusiva à EBC, um tratamento especial para as mulheres na reforma da Previdência. Sem especificar qual seria a idade mínima para aposentadoria feminina, ela afirmou que "enquanto as mulheres trabalharem mais que os homens e tiverem dupla jornada, elas terão uma aposentadoria diferenciada".

Além de defender a discussão da reforma da Previdência - mas não a proposta enviada pelo governo ao Congresso, que classificou como "draconiana" -, Marina detalhou suas propostas econômicas. afirmou que o "Plano Real deu certo, mas foi desvirtuado". Assegurou que manterá o tripé econômico em vigor: câmbio

flutuante, com mecanismos de proteção, controle da inflação e superávit primário, sinalizando também ser favorável à política de juros baixos para a retomada do crédito.

Ao ser questionada sobre a influência das eleições no mercado financeiro, especificamente sobre a alta do dólar que ocorre nesta semana, a candidata reagiu: "Sempre que se tem eleição, aparece esta história de variação do dólar. A democracia não pode estar sujeita a este tipo de coisa; a gente tem de debater ideias". Marina Silva afirmou ainda que há estrangeiros querendo investir no Brasil, mas que para isso acontecer o país precisa ter credibilidade, combater a corrupção e oferecer segurança jurídica para as empresas (ABR).

Percentual de candidatos negros é o mesmo das últimas eleições

Neste ano, 3.424 candidatos a deputado federal se declararam de cor preta (888) ou parda (2.536). O número corresponde a 41% dos mais de 8.200 postulantes a uma vaga na Câmara. Houve um crescimento no número absoluto de candidaturas de negros em relação à eleição anterior, em 2014, quando 2.930 dos que queriam ser deputado federal se disseram de cor preta (701) ou parda (2.229).

Já a candidatura de jovens à Câmara caiu. Considerando os candidatos de 19 a 29 anos de idade, os números passaram de 457 (6,4% do total de candidatos), em 2014, para 408 (4,9%), em 2018. Diante de tais números, o cientista político Thiago Vidal não vê perspectiva imediata de superação da sub-representação da sociedade brasileira na Câmara, principalmente em relação aos negros.

"A sub-representação parlamentar é sintoma da dificuldade que os segmentos mais jovens, os negros e o público feminino têm. É a falta de representação



Neste ano, 3.424 candidatos a deputado federal se declararam de cor preta (888) ou parda (2.536).

que não deveria existir, porque a maior parte da população é negra e feminina". Apesar do baixo número absoluto, as eleições de 2018 registram aumento de candidaturas de amarelos e indígenas. Neste ano, 40 indígenas vão concorrer a um cargo de deputado federal, 15 a mais do que em 2014. Já entre os que se declararam amarelos, o número de candidatos passou

de 38, na eleição passada, para 62, em 2018.

Quanto à faixa etária, a mais jovem candidata à Câmara tem 19 anos e é de Goiás. Essa candidatura, no entanto, deve ser impugnada porque a idade mínima para ser deputado federal é de 21 anos. Já o candidato mais velho tem 90 anos e concorre por São Paulo (Ag. Câmara).

Praza processual poderá considerar apenas dias úteis

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado está pronta para votar, em decisão final, projeto do senador Airtton Sandoval (MDB-SP) que estabelece a contagem de prazos de processos administrativos federais apenas em dias úteis. A proposta recebeu parecer favorável da relatora, senadora Marta Suplicy (MDB-SP). O projeto reforça norma estabelecida pelo Novo Código de Processo Civil. Outra medida sugerida é a suspensão dessa contagem entre os dias 20 de dezembro e 20 de janeiro ou por motivo de força maior, devidamente comprovado. Se houver feriado local no curso da contagem, a parte interessada terá que comprovar o fato e fazer o seu registro no ato de protocolo de manifestação, defesa ou interposição de recurso.

Segundo assinalou na justificativa do projeto, Airtton Sandoval decidiu apresentá-lo seguindo sugestão da Associação dos Advogados de São Paulo. Na avaliação do senador, a mudança se faz necessária porque tribunais têm ignorado a contagem de prazos processuais estabelecida no Código Civil. Marta apresentou três emendas ao texto. Duas delas fazem ajustes de redação, enquanto a última determina a vigência imediata da lei que resultar da aprovação da proposta. Depois de passar pela CCJ, o projeto só vai ser votado pelo Plenário do Senado se houver recurso nesse sentido de um décimo dos senadores (Ag.Senado).